

Resultados 2T20

AGOSTO 2020

FERTILIZANTES



HERINGER

Em Recuperação Judicial



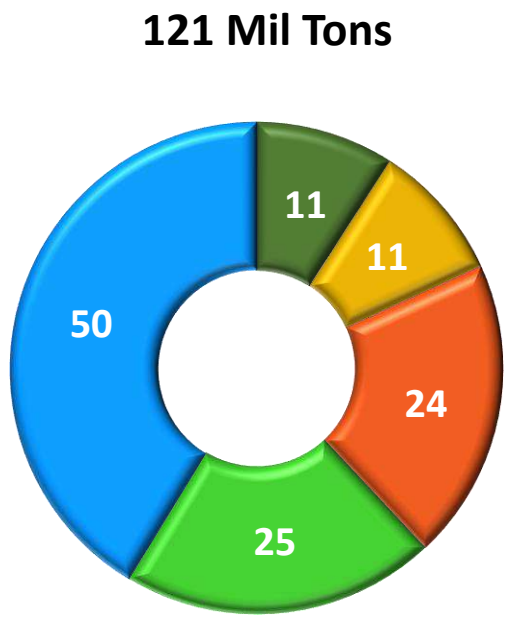
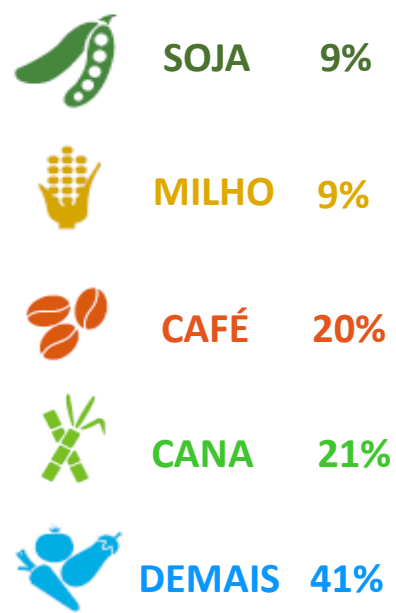
- ➔ **A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO**
- ➔ **PERFORMANCE FINANCEIRA**
- ➔ **PERSPECTIVAS**

➔ **A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO**

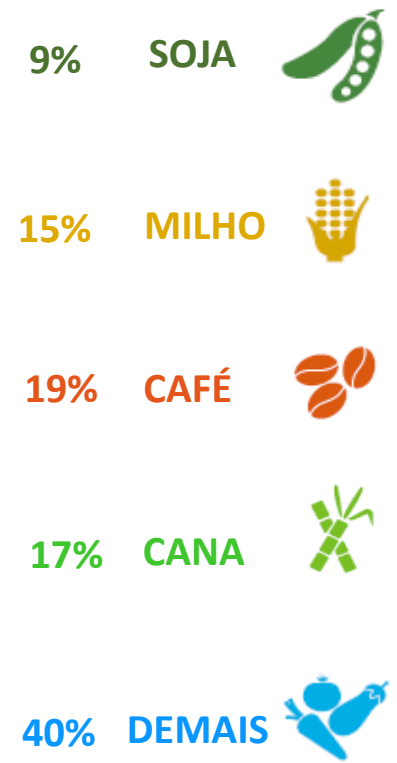
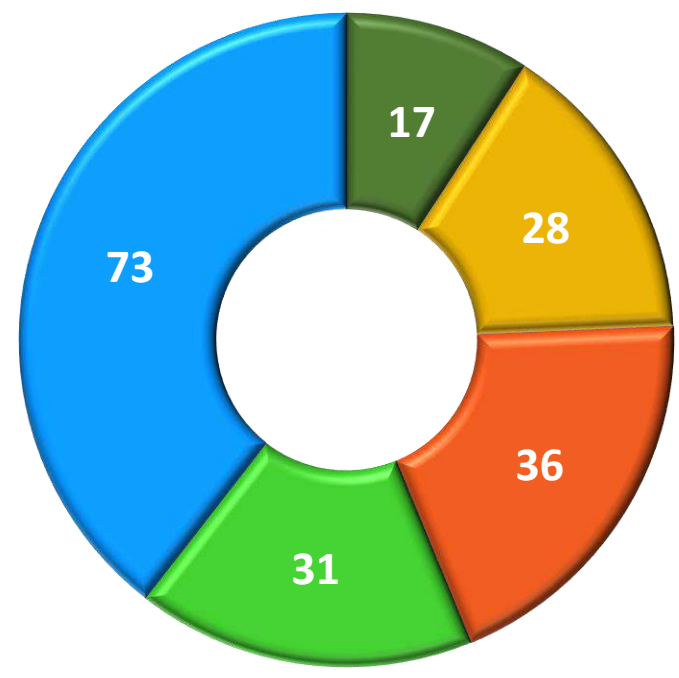
➔ PERFORMANCE FINANCEIRA

➔ PERSPECTIVAS

ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS



+ 53%

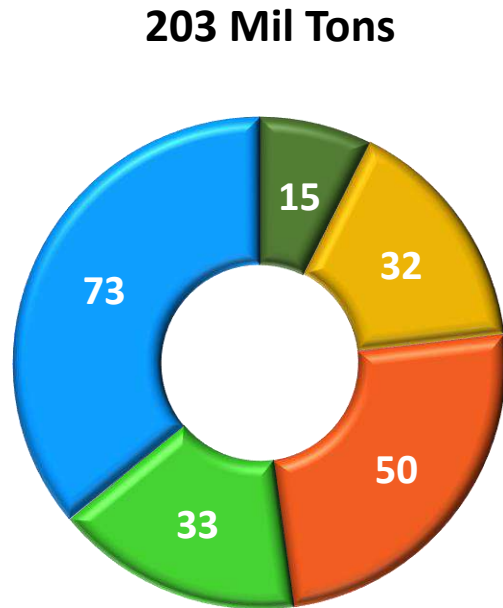
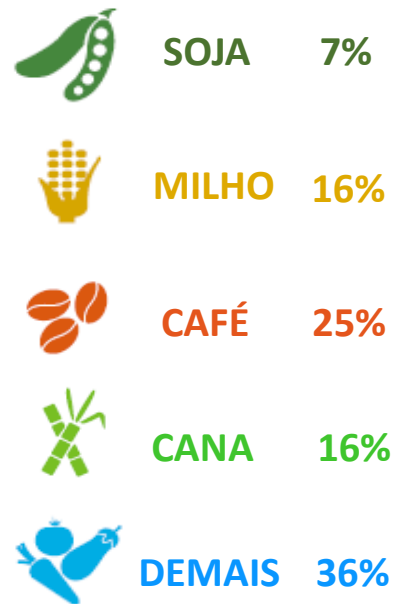


2T19

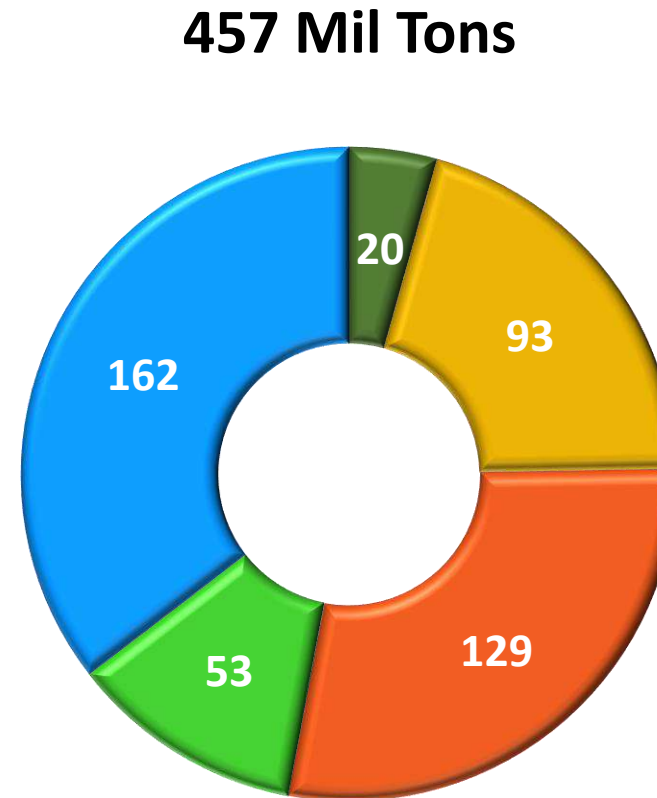
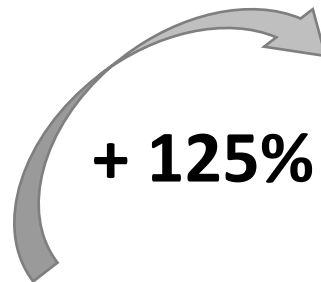
2T20

✓ Volumes entregues no 2T20 superiores ao 2T19 em consequência ao processo de retomada da Companhia
✓ Em ambos períodos, as maiores concentrações das entregas foram destinadas principalmente às culturas de café, cana e milho, seguido pelas demais culturas..

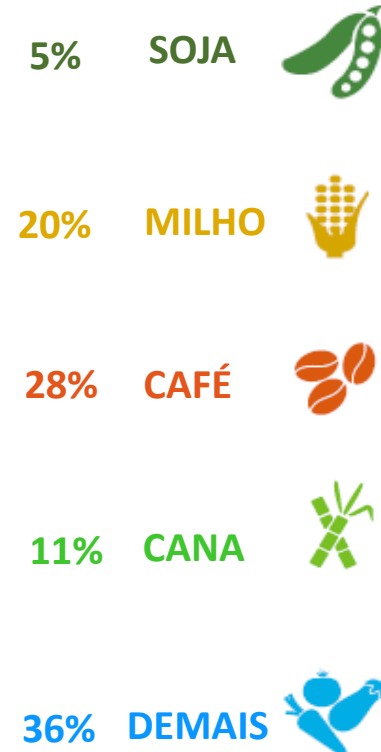
ENTREGAS SEMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS



1S19



1S20

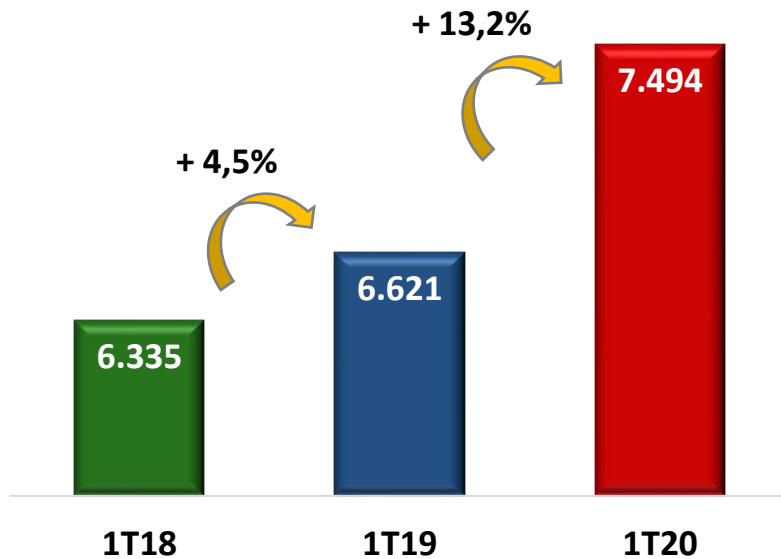


- ✓ Volumes entregues no 1S20 superiores ao 1S19 devido ao adequado nível de estoque e do processo de retomada da Companhia após o pedido da RJ
- ✓ Da mesma forma que no 2T, em ambos períodos, as maiores concentrações das entregas foram destinadas principalmente às culturas de café, cana e milho, seguido pelas demais culturas.

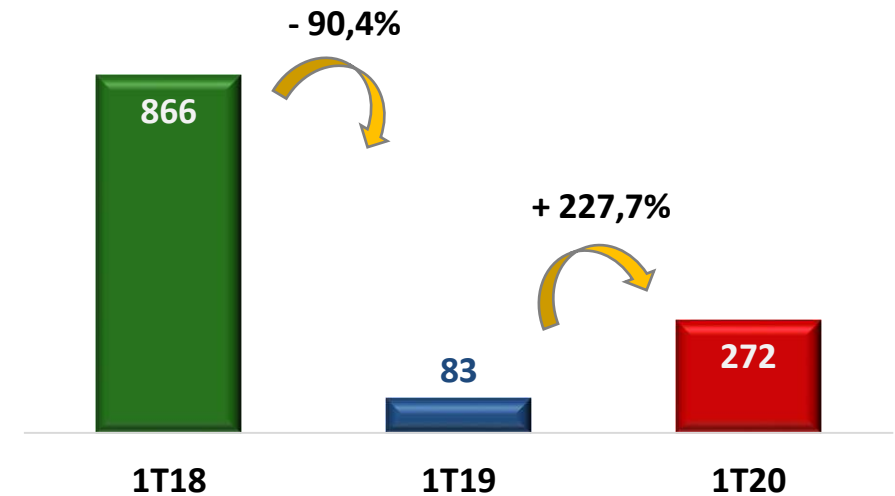
ENTREGAS DE FERTILIZANTES (em milhares de toneladas)



ENTREGAS - MERCADO BRASILEIRO *



ENTREGAS - HERINGER



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES:

- ✓ **Produção Local:** No 1T20 foi de 1,68 milhões de toneladas, representando uma redução de 8,2% em relação ao 1T19 que foi de 1,83 milhões de toneladas, tal redução ocorreu principalmente na produção de MAP e Ureia, sendo esta última em função da paralisação de atividades em unidades da Petrobrás.
- ✓ **Importações:** Importante incremento de 10,8% no 1T20, atingindo 5,6 milhões de toneladas ante os 5,0 milhões de toneladas do 1T19, visando compensar a redução da produção nacional, atendendo assim ao aumento de demanda de entregas.

UNIDADES ATIVAS – OPERAÇÕES FABRIS



1
Ourinhos (SP)
 Capacidade Instalada: 500k t/a
 Capacidade de armazenagem: 66k t



2
Iguatama (MG)
 Capacidade Instalada: 280k t/a
 Capacidade de armazenagem : 28k t



3
Catalão (GO)
 Capacidade Instalada : 460k t/a
 Capacidade de armazenagem : 46k t



4
Paulínia (SP)
 Capacidade Instalada : 450k t/a
 Capacidade de armazenagem : 100k t



5
Manhuaçu (MG)
 Capacidade Instalada : 340k t/a
 Capacidade de armazenagem : 50k t



6
Candeias (BA)
 Capacidade Instalada city: 450k t/a
 Capacidade de armazenagem : 80k t



7
Viana (ES)
 Capacidade Instalada : 380k t/a
 Capacidade de armazenagem : 71k t



8
Três Corações (MG)
 Capacidade Instalada : 340k t/a
 Capacidade de armazenagem : 52k t



9
Dourados (MS)
 Capacidade Instalada : 315k t/a
 Capacidade de armazenagem : 45k t



10
Porto Alegre (RS)



11
Rio Grande (RS)



12
Rio Verde (GO)



13
Rosário (SE)



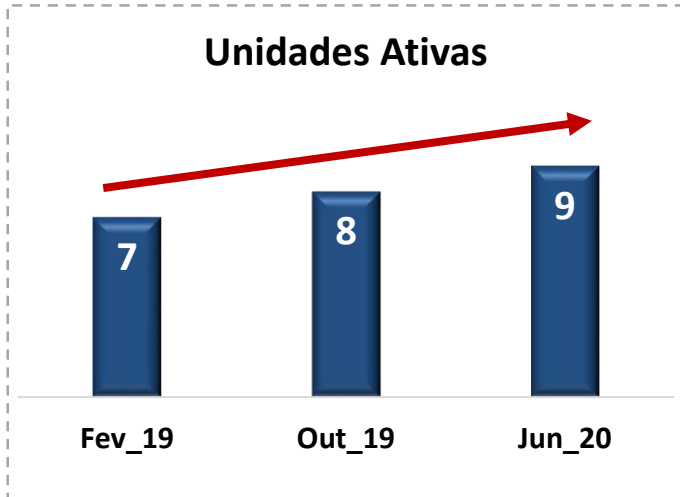
14
Uberaba (MG)



15
Paranaguá (PR)

Hibernadas

Unidades	Capacidade (tons 000)	
	Instalada	Armazenagem
Ativas	3.515	538
Hibernadas	2.340	380
Total	5.855	918



Em fevereiro de 2019, com a aprovação do pedido de Recuperação Judicial, a Companhia passou a operar com 7 unidades de mistura, adequando a sua capacidade à nova estrutura de negócios, tendo já em outubro do mesmo ano retornado às atividades operacionais com a unidade de Três Corações - MG, encerrando o ano de 2019 com 8 unidades de mistura ativas.

Em junho de 2020, com a retomada de Operação da unidade de Dourados – MS, a Companhia passou a operar com 9 unidades ativas de mistura, atingindo a capacidade instalada de 3,5 milhões de toneladas/ano.

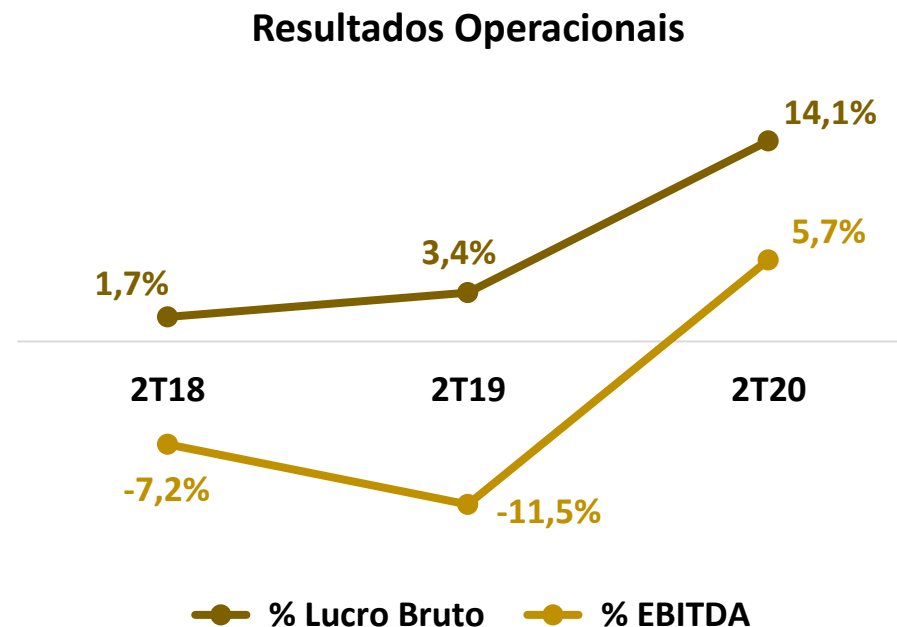
→ A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO

→ PERFORMANCE FINANCEIRA

→ PERSPECTIVAS



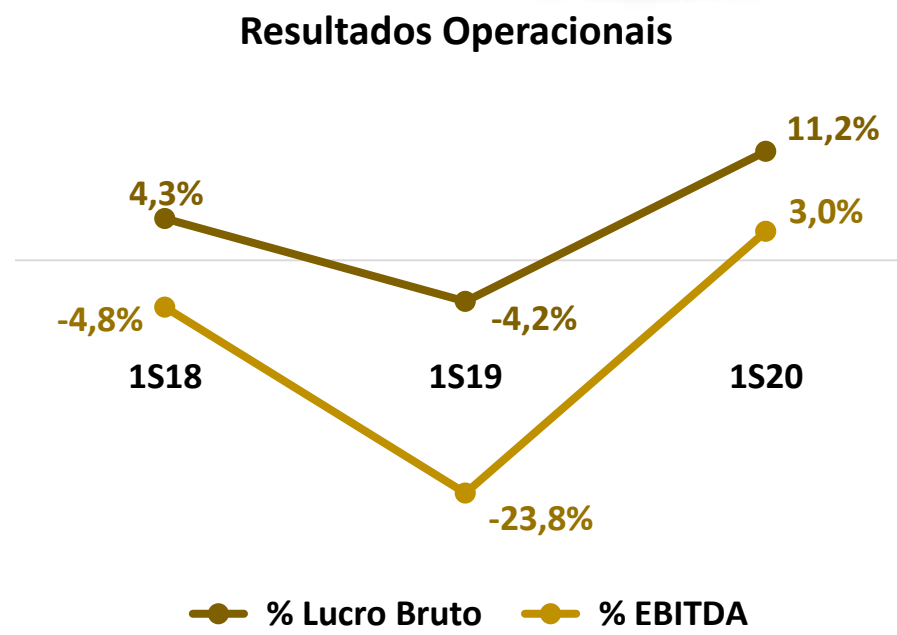
	2T20	% RL	2T19	% RL	Δ % 20/19
Volume	184.495		120.683		52,9%
Receita Líquida	293.833	100,0%	190.495	100,0%	54,2%
CPV	(252.445)	-85,9%	(183.984)	-96,6%	37,2%
Lucro Bruto	41.388	14,1%	6.511	3,4%	535,7%
Fretes e Comissões	(9.197)	-3,1%	(6.615)	-3,5%	
VG&A	(25.114)	-8,5%	(28.441)	-14,9%	
EBITDA	16.803	5,7%	(21.838)*	-11,5%	
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(43.634)	-14,8%	14.784	7,8%	
Resultado Líquido	(47.102)	-16,0%	(19.019)	-10,0%	



- ✓ **Receita Líquida:** Importante crescimento de 54%, principalmente impactado pelo aumento de volume em 53% adicionado de discreto aumento nos preços praticados em relação aos custos
- ✓ **Lucro Bruto:** Expressivo aumento de 10 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando assertividade na estratégia de vendas adotada buscando melhoria de margens com incremento no volume de vendas
- ✓ **EBITDA:** Positivo de R\$ 17 milhões no 2T20, demonstrando importante reversão de R\$ 43 milhões em comparação ao 2T19 em decorrência do expressivo aumento da Receita Líquida e do Lucro Bruto adicionado da redução nas despesas VG&A pela reestruturação da Companhia
- ✓ **Resultado Líquido:** Impactado principalmente pela despesa financeira de variação cambial das dívidas a longo prazo da Recuperação judicial, sem efeito no caixa da Companhia.



	1S20	% RL	1S19	% RL	Δ % 20/19
Volume	457.137		203.671		124,4%
Receita Líquida	680.902	100,0%	325.881	100,0%	108,9%
CPV	(604.902)	-88,8%	(339.583)	-104,2%	78,1%
Lucro Bruto	76.000	11,2%	(13.702)	-4,2%	654,7%
Fretes e Comissões	(22.843)	-3,4%	(11.100)	-3,4%	
VG&A	(49.236)	-7,2%	(69.936)	-21,5%	
EBITDA	20.228	3,0%	(77.466)*	-23,8%	
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(275.987)	-40,5%	(7.202)	-2,2%	
Resultado Líquido	(252.095)	-37,0%	(110.572)	-33,9%	



- ✓ **Receita Líquida:** Importantíssimo crescimento de 109% em relação ao mesmo período de 2019, principalmente em consequência da assertividade na estratégia de vendas adotada buscando melhoria de margens com incremento no volume de vendas
- ✓ **Lucro Bruto:** Expressivo aumento de 15 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, revertendo em aproximadamente 90 milhões a Margem bruta, atingindo 11% sobre a Receita líquida, principalmente em consequência do aumento da receita líquida das vendas no período
- ✓ **VG&A:** Expressiva queda de 30% mesmo considerando o crescimento de 124% no volume entregue, demonstrando os relevantes impactos positivos das decisões relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia
- ✓ **EBITDA:** R\$ 19 milhões, demonstrando importante reversão positiva de R\$ 108 milhões, com relação ao mesmo período anterior, decorrente dos impactos dos itens anteriormente mencionados.
- ✓ **Resultado Líquido:** Fortemente impactado pela despesa financeira de variação cambial de dívidas com prazos estendidos em até 25 anos, em moeda estrangeira, sem nenhum efeito imediato no caixa.

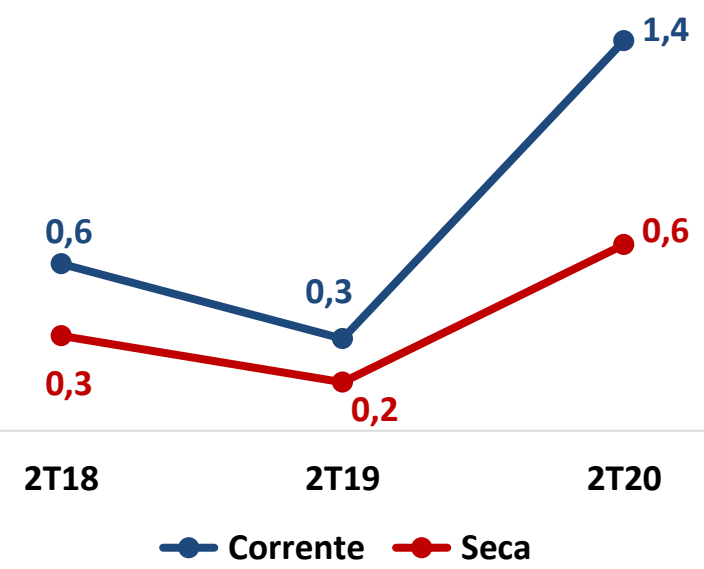
* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 10.401

BALANÇO PATRIMONIAL – 2T20 X 2T19



ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2T20	2T19		2T20	2T19
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	36.914	42.442	Fornecedores	356.424	1.298.450
Contas a receber de clientes	153.954	132.967	Empréstimos e financiamentos	127.548	867.559
Estoques	422.610	349.221	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	21.622	0
Tributos a recuperar	161.311	182.806	Outros passivos	88.239	130.177
Outros ativos	33.661	30.241		593.833	2.296.186
	808.450	737.677			
Não Circulante			Não Circulante & Patrimônio líquido		
Tributos a recuperar	314.552	347.796	Impostos diferidos	234.755	0
Outros ativos	40.259	42.994	Outros passivos	83.301	24.376
Imobilizado e Intangível	439.776	459.687	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	911.858	0
	794.587	850.477	Patrimônio Líquido	-220.710	-732.408
				1.009.204	-708.032
Total ATIVO	1.603.037	1.588.154	Total PASSIVO e PL	1.603.037	1.588.154

Índices de liquidez



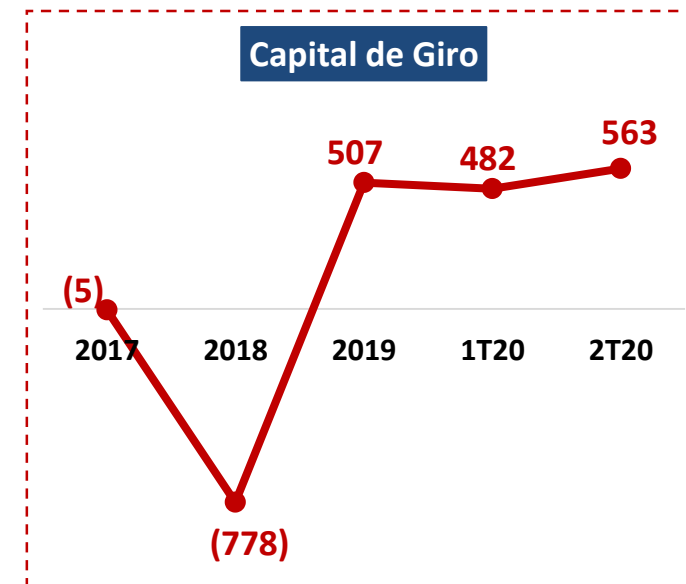
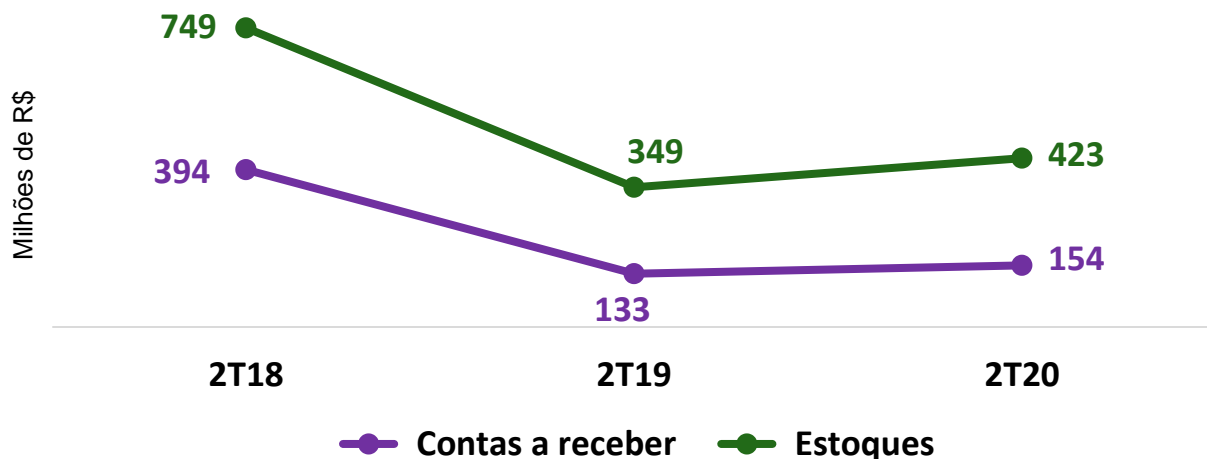
- ✓ Níveis de estoques de 2020 e 2019 encontravam adequados à nova realidade de distribuição e volumes da Companhia, distribuídos em 8 unidades
- ✓ Prazos médios de vendas e Contas a Receber, a exemplo dos anos anteriores, se mantiveram baixos e nos mesmos patamares de liquidez, com altos níveis de pontualidade e baixíssima inadimplência, mesmo diante da pandemia
- ✓ A aprovação do Plano da Recuperação Judicial proporcionou uma reestruturação completa da dívida, anteriormente classificada como curto prazo, para um novo fluxo de pagamentos, a longo prazo, adequando os novos vencimentos à geração de caixa da Companhia
- ✓ Recebido R\$ 58 milhões da Receita Federal em Abril/2020, referente recuperação de impostos Federais
- ✓ Imposto de Renda Diferido calculado com base na previsão de resultados futuros constantes nas projeções do Plano de RJ aprovado

CAPITAL DE GIRO



CONTA	2017	2018	2019	1T20	2T20
Estoques	770.025	293.422	344.761	306.038	422.610
Contas a receber	437.688	157.669	172.293	185.589	153.954
Contas a pagar	1.212.270	1.228.879	9.874*	9.353*	13.521*
Capital de Giro	-4.557	-777.788	507.180	482.274	563.043

Evolução Contas a Receber / Estoques



✓ O Capital de Giro da Companhia, em 2019, teve uma expressiva melhoria quando comparado ao ano de 2018, principalmente em decorrência da transferência do contas a pagar a curto prazo para o longo prazo, mediante aprovação do plano de Recuperação Judicial em 03/12/2019 pelos credores, homologado em 14/02/2020 e publicado em 19/02/2020, adicionado pelas positivas melhorias nos níveis de estoques e contas a receber. O atual capital de giro encontrava-se altamente negativo em 2018 e se manteve crescente no ano de 2020, estando em patamares bem mais adequados às necessidades financeiras/operacionais da Companhia

* Contas a pagar de 2019, 1T20 e 2T20 conforme dados do balanço, deduzidos de Alienações Fiduciárias junto a dois fornecedores

FLUXO DE CAIXA (R\$ MIL)

	2T20	1S20
Resultado antes do IR e CS	(33.796)	(269.837)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	37.185	275.969
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(25.038)	6.730
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	52.230	39.498
Fluxo de caixa das atividades operacionais	30.581	52.360
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.955)	(12.076)
Fluxo de Caixa Livre	22.626	40.284
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(9.964)	(23.404)
	12.662	16.880
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	24.252	20.034
Caixa no final do período	36.914	36.914
Variação do caixa no período	12.662	16.880

- ✓ Resultado líquido no 2T20 e 1S20 fortemente afetados pela variação cambial (Despesa Financeira), sem efeito no caixa por se tratar de dívidas a Longo Prazo – RJ.
- ✓ Recebido R\$ 58 milhões da Receita Federal em Abril/2020, referente recuperação de impostos Federais

→ A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO

→ PERFORMANCE FINANCEIRA

→ PERSPECTIVAS



Agronegócio é único setor da economia a aumentar vagas de trabalho no 1º semestre, diz CNA*

Vendas de máquinas agrícolas crescem 6,2% de janeiro a junho no Brasil

Índice de confiança do agronegócio calculado por Fiesp e CropLife Brasil teve forte alta no 2º tri

Exportações do agronegócio cresceram para US\$ 10 bi em julho

Exportação brasileira de carne bovina sobe 9% no 1º semestre

Alta nas estimativas para o valor bruto da produção no campo

Segundo o Ministério da Agricultura, alta ante o mesmo mês de 2019 foi de 12%

No período, Brasil vendeu 909.725 toneladas para outros países. Somente em junho, embarques chegaram a 172.361 toneladas, um recorde para o mês, diz Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

Maior otimismo entre as agroindústrias puxou o aumento

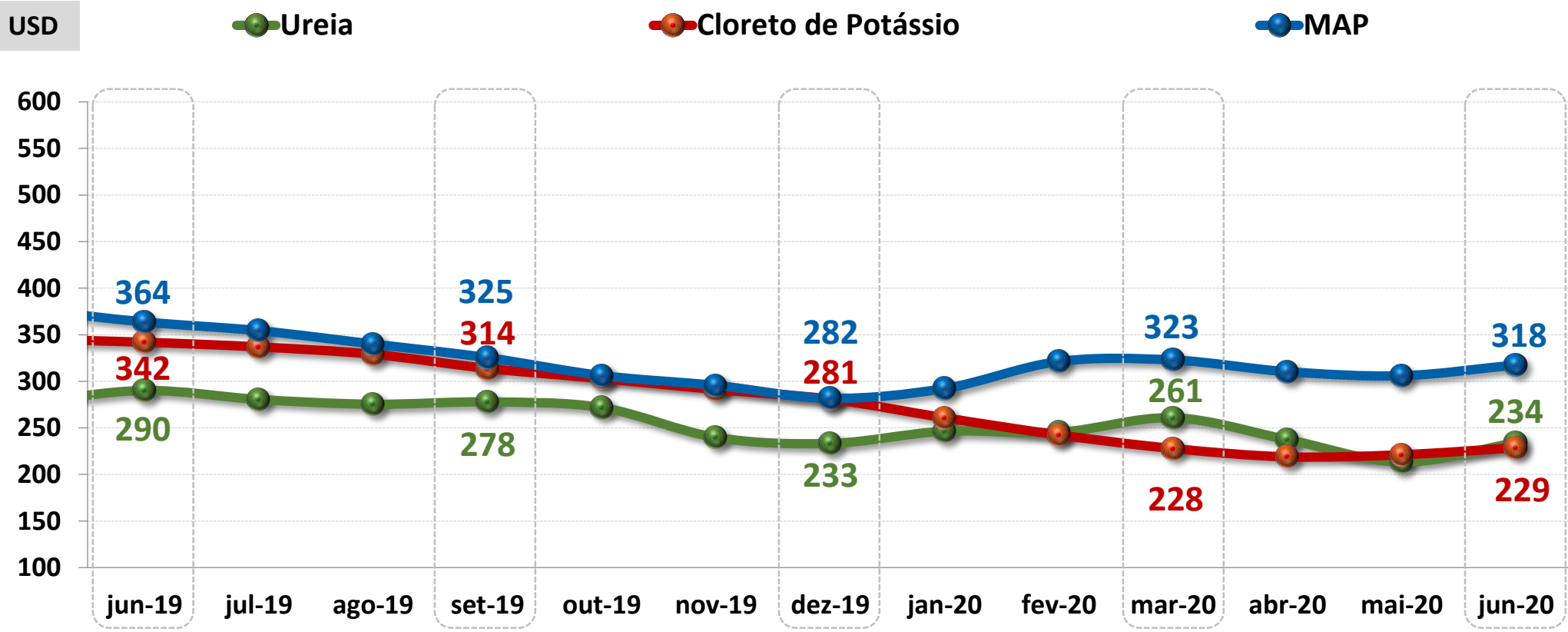
Crédito rural com juro controlado ganha peso em tempos de pandemia

Ministério passa a estimar R\$ 742,4 bilhões, enquanto CNA já prevê R\$ 770,3 bilhões

No total, contratações cresceram 50% em julho e alcançaram o recorde de R\$ 24,1 bilhões

* CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Preços em dólares
Março a Junho

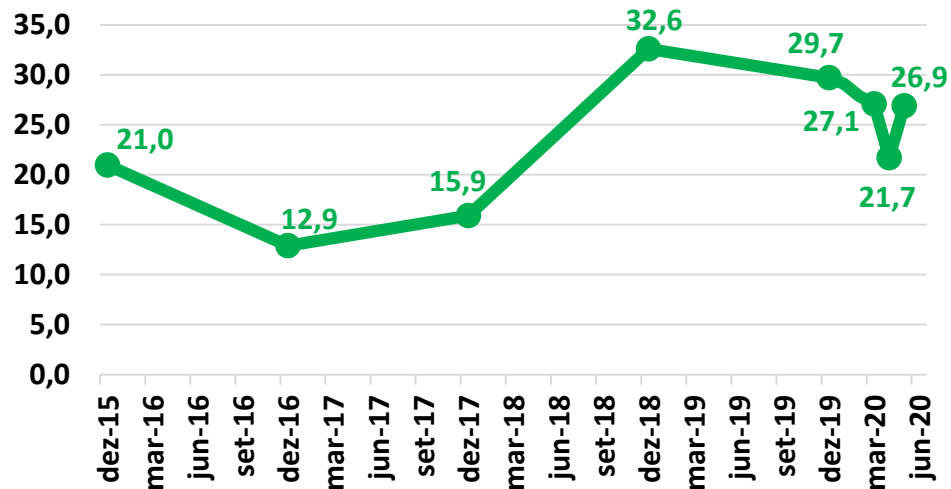
- 2%
- 10%
- 0%

✓ O 2T20 apresentou estabilidade nos preços das principais matérias primas em dólar no mercado internacional

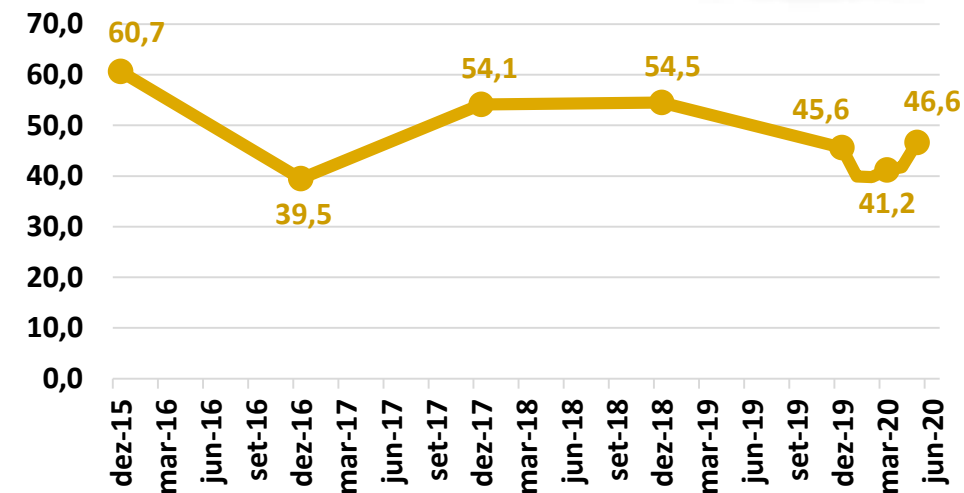
RELAÇÃO DE TROCA - PRODUTOS AGRÍCOLAS x FERTILIZANTES EM TONELADAS



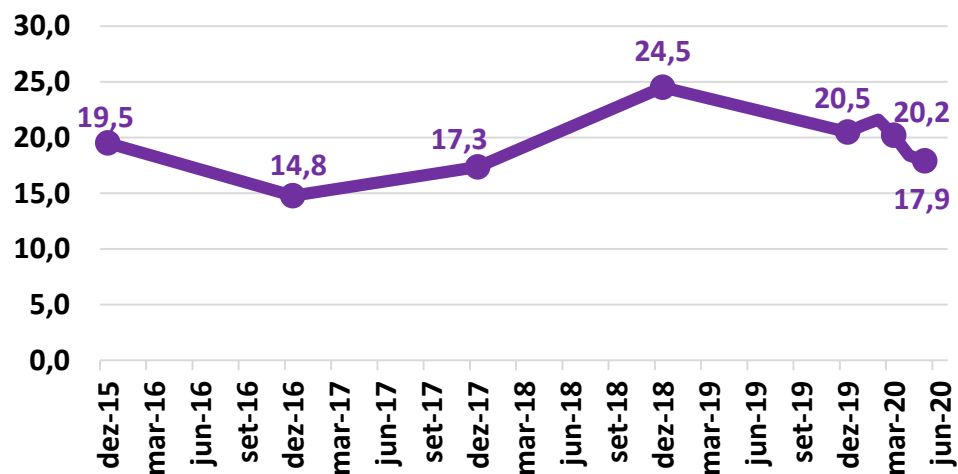
Cana de Açúcar



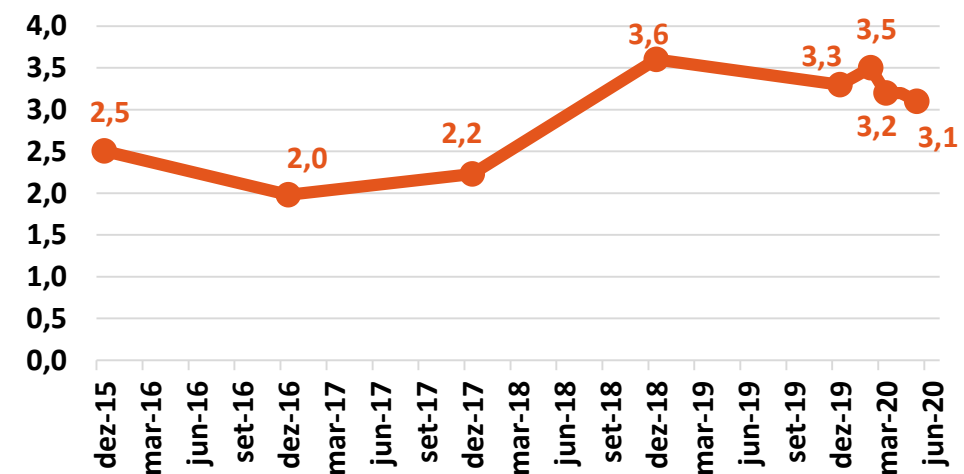
Milho



Soja

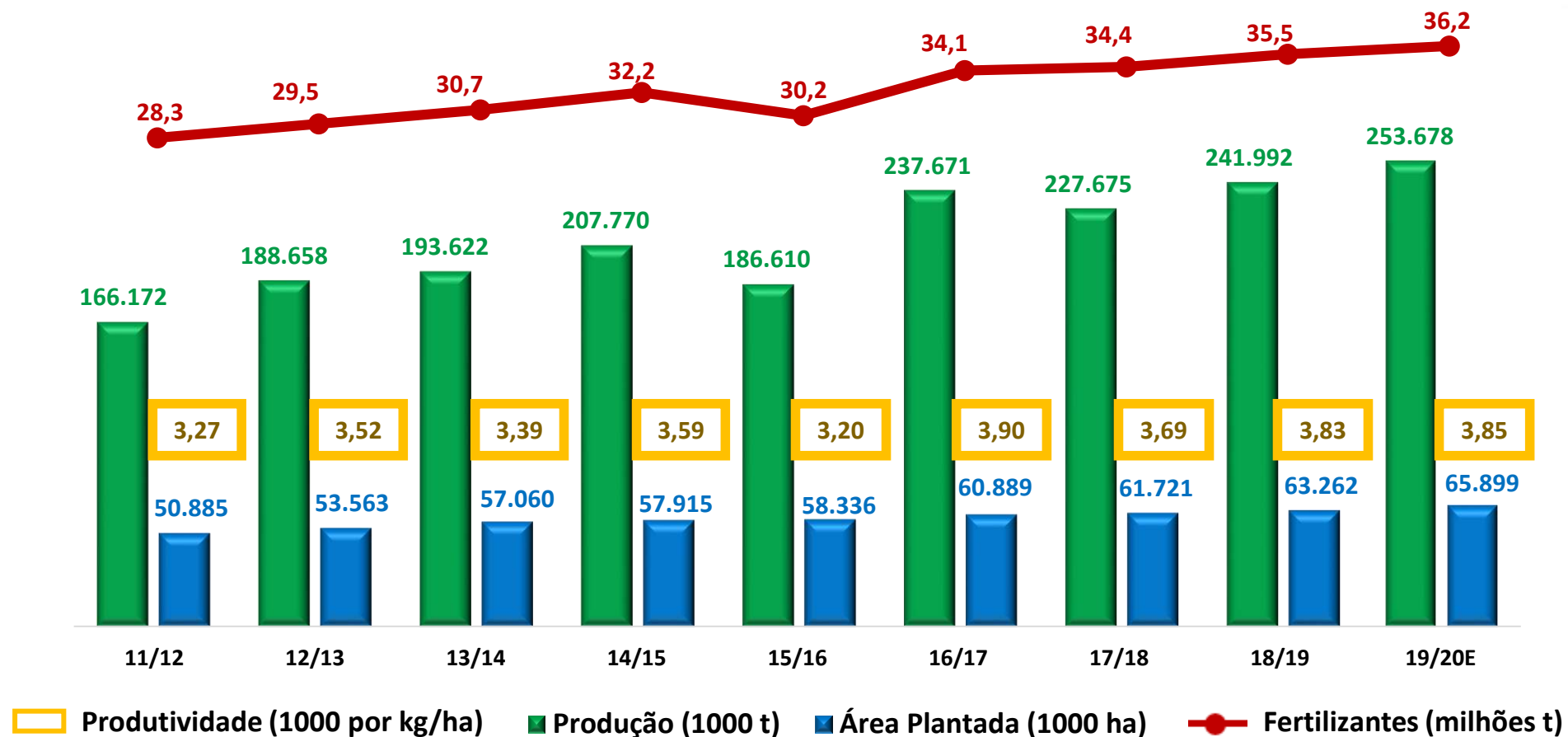


Café Arábica



✓ Relação de troca em níveis favoráveis das principais culturas do Brasil em relação aos patamares históricos

PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS ÁREA PLANTADA x CONSUMO DE FERTILIZANTES



✓ A expectativa de safra de grãos 2019/20, segundo o 11º levantamento da CONAB, é de crescimento ao redor de 4,8% quando comparado a 2018/19

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale

Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 11º levantamento safra 19/20 - Agosto 2020

* Expectativa Heringer

MUITO OBRIGADO

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: +55 19 3322-2294

ri@heringer.com.br

DRE 2T20 (R\$ MIL)



(em milhares de Reais)

	2T20	%RL	2T19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	299.268		194.685		53,7%
Impostos e outras deduções de vendas	(5.435)		(4.190)		29,7%
Receita líquida de vendas	293.833	100,0%	190.495	100,0%	54,2%
Custos dos produtos vendidos	(252.445)	-85,9%	(183.984)	-96,6%	37,2%
Lucro Bruto	41.388	14,1%	6.511	3,4%	535,7%
Receitas (Despesas) operacionais	(31.550)	-10,7%	(40.314)	-21,2%	-21,7%
Com vendas	(16.736)	-5,7%	(15.842)	-8,3%	5,6%
Gerais e administrativas	(17.576)	-6,0%	(19.214)	-10,1%	-8,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	2.762	0,9%	(5.258)	-2,8%	152,5%
Lucro (Prejuízo) Operacional	9.838	3,3%	(33.803)	-17,7%	129,1%
Receitas (Despesas) financeiras	(43.634)	-14,8%	14.784	7,8%	n.m.
Receitas Financeiras	27.052	9,2%	6.041	3,2%	n.m.
Despesas financeiras	(58.695)	-20,0%	(15.514)	-8,1%	278,3%
Variação cambial líquida	(11.991)	-4,1%	24.257	12,7%	-149,4%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(33.796)	-11,5%	(19.019)	-10,0%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	(13.306)	-4,5%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(13.306)	-4,5%	-	0,0%	0,0%
Prejuízo do período	(47.102)	-16,0%	(19.019)	-10,0%	147,7%
* EBITDA - Ajustado	16.803	5,7%	(21.838) *	-11,5%	176,9%
EBITDA	16.803	5,7%	(26.228)	-13,8%	164,1%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	9.838	3,3%	(33.803)	-17,7%	129,1%
Depreciação e Amortização	6.965	2,4%	7.575	4,0%	-8,1%

* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 4.389

DRE 1S20 (R\$ MIL)



(em milhares de Reais)

	1S20	%RL	1S19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	691.659		332.241		108,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(10.757)		(6.360)		69,1%
Receita líquida de vendas	680.902	100,0%	325.881	100,0%	108,9%
Custos dos produtos vendidos	(604.902)	-88,8%	(339.583)	-104,2%	78,1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	76.000	11,2%	(13.702)	-4,2%	654,7%
Despesas operacionais	(69.850)	-10,3%	(89.668)	-27,5%	-22,1%
Com vendas	(36.808)	-5,4%	(36.859)	-11,3%	-0,1%
Gerais e administrativas	(35.271)	-5,2%	(44.177)	-13,6%	-20,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	2.229	0,3%	(8.632)	-2,6%	125,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional	6.150	0,9%	(103.370)	-31,7%	105,9%
Receitas (despesas) financeiras	(275.987)	-40,5%	(7.202)	-2,2%	3732,1%
Receitas Financeiras	34.985	5,1%	157.385	48,3%	-77,8%
Despesas financeiras	(93.543)	-13,7%	(180.594)	-55,4%	-48,2%
Variação cambial, líquida	(217.429)	-31,9%	16.007	4,9%	-1458,3%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(269.837)	-39,6%	(110.572)	-33,9%	144,0%
Imposto de renda e contribuição social	17.742	2,6%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	17.742	2,6%	-	0,0%	0,0%
Prejuízo Líquido do período	(252.095)	-37,0%	(110.572)	-33,9%	128,0%
* EBITDA - Ajustado	20.228		(77.466) *		
EBITDA	20.228	3,0%	(87.867)	-27,0%	-123,0%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	6.150	0,9%	(103.370)	-31,7%	-105,9%
Depreciação e Amortização	14.078	2,1%	15.503	4,8%	-9,2%

* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 10.401

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)



ATIVO	jun/20	dez/19	PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	jun/20	dez/19
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	36.914	20.034	Fornecedores	356.424	230.067
Contas a receber de clientes	153.954	172.293	Fornecedores RJ	751	3.025
Estoques	422.610	344.761	Empréstimos e financiamentos	127.548	162.601
Tributos a recuperar	161.311	192.127	Empréstimos e financiamentos RJ	0	39
Demais contas a receber	33.661	33.118	Encargos sociais	11.568	8.357
	808.450	762.333	Encargos sociais RJ	20.871	23.507
			Tributos a recolher	3.874	7.999
			Adiantamentos de clientes	22.300	7.234
			Demais contas a pagar	50.497	62.601
				593.833	505.430
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	314.552	337.204	Fornecedores	13.611	13.206
Outros Créditos	40.259	36.301	Fornecedores RJ	419.446	321.888
Realizável a Longo Prazo	354.811	373.505	Empréstimos e financiamentos	35.739	37
			Empréstimos e financiamentos RJ	492.412	415.929
			Encargos sociais RJ	0	4.713
			Tributos a recolher	0	194
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	234.755	252.497
			Provisão para contingências	33.951	34.654
				1.229.914	1.043.118
			Total PASSIVO	1.823.747	1.548.548
Imobilizado e Intangível	439.776	444.095	Patrimônio Líquido e Passivo a Descoberto		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	38.693	38.993
			Prejuízos Acumulados	-844.921	-593.126
	794.587	817.600		-220.710	31.385
Total ATIVO	1.603.037	1.579.933	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.603.037	1.579.933

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários, brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Heringer de acordo com sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Heringer. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Heringer, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor de fertilizantes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos em “Fatores de Risco” no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em razão desses fatores, os resultados reais da Heringer podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Adicionalmente, de acordo com a Deliberação CVM 656, a Heringer optou pela reapresentação de suas Informações Trimestrais – ITR de 2010 de acordo com o novos padrões contábeis acima citado, comparativamente com as informações de 2009, também ajustadas às normas de 2010, até a data da apresentação do 1º ITR de 2011, ou seja, até o dia 15 de maio de 2011. Dessa forma, como exigido pela referida Deliberação, nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi incluída nota explicativa evidenciando, para cada trimestre, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.